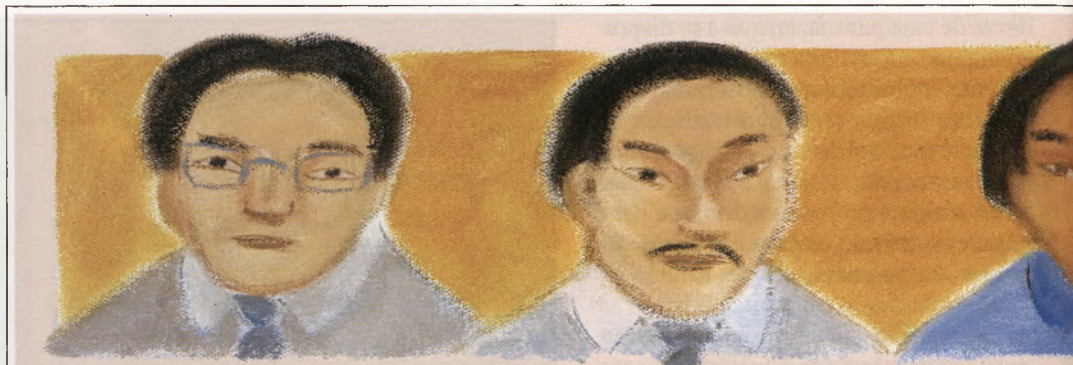


## ■ Interesses secretos

A indústria do tabaco assumiu o compromisso de não patrocinar pesquisas médicas na Alemanha que pudessem ser usadas para promover seus interesses. Segundo entidades antitabagistas, a Fundação Philip Morris quebrou a promessa. De acordo com a revista *Nature*, a fundação premiou com US\$ 31 mil (cerca de R\$ 65 mil) o químico Thomas Carell, da Universidade de Munique, que estuda mecanismos de reparo do DNA. Para a Philip Morris, a premiação é aceitável, pois Carell trabalha só com vegetais. O lobby antitabaco vê interesses secretos. Danos ao DNA causados pelo cigarro podem desencadear o câncer, caso os



LAURABEATRIZ



## Os mandarins da academia

Duas vezes respeitáveis criticaram os privilégios acumulados por membros de academias científicas da China, acusados de abandonar suas obrigações nos laboratórios, inebriados pelas delícias do poder. Em carta publicada pelo jornal *Science Times*, de Pequim, o chinês radicado nos Estados Unidos Yu-Chi Ho, professor da Universidade Harvard, afirmou que a hierarquia da pesquisa chinesa cria sinecuras e desencoraja a inovação. “Em mui-

tos países ocidentais, pertencer a uma sociedade acadêmica é só um título honorário, mas na China isso garante um *status* abusivo”, declarou, referindo-se aos rumores de que certos membros aceitam suborno de cientistas que querem ser indicados como novos integrantes. Ho é um dos 713 integrantes da Academia de Ciências da China e recebe modestos US\$ 124 mensais (cerca de R\$ 262) para participar de suas reuniões. Mas o cargo é co-

biçado porque governos provinciais e universidades conferem aos acadêmicos salários altos e poder sobre a distribuição de verbas. Wu Mengchao, membro da Academia de Ciências da China e vencedor do mais importante prêmio de ciência do país, endossou as críticas em entrevista ao mesmo *Science Times*. Ele disse que boa parte dos acadêmicos parou de fazer pesquisa e não se constrange em dar palpites sobre especialidades alheias. •

mecanismos de reparo estudados por Carell sejam desarmados. A ligação entre os cientistas e a indústria tabagista é assunto sensível na Alemanha, país refratário ao controle do cigarro. Em 2005 um artigo do toxicologista Thilo Grüning ganhou repercussão ao acusar cientistas alemães de esconder dados sobre os males do cigarro, bancados por empresas de tabaco. •

## ■ Um caixa dois para a ciência

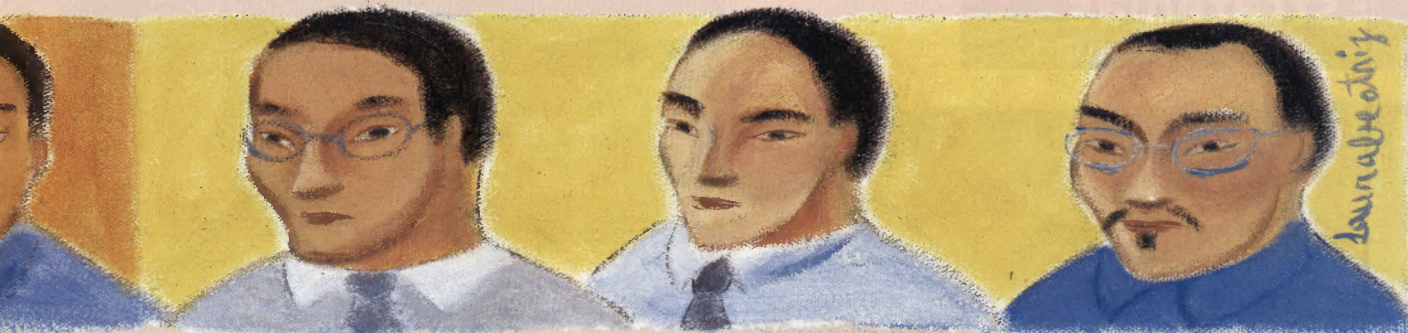
No México, quando um partido político comete abusos em campanhas eleitorais, quem sai lucrando é o orçamento de ciência e tecnologia. Multas

impostas pelo Instituto Federal Eleitoral (IFE) a partidos políticos entre 2000 e 2003 renderam no ano passado US\$ 44,5 milhões extras (cerca de R\$ 94 milhões) para a pesquisa. Boa parte delas punia gastos de campanha superiores ao que a lei permite. O mais multado foi o Partido Revolucionário Institucional, que governou o México por 70 anos até ceder o poder em 2000. Gastou US\$ 100 milhões a mais do que o permitido na campanha presidencial de 2000, perdida para o atual presidente, Vicente Fox. Fernando Agiss Bitar, um dos diretores do IFE, disse ao jornal *Vanguardia* que a regra vai repetir-se nas eleições

presidenciais deste ano. “Esses recursos irão para a ciência e a tecnologia por decisão da Câmara dos Deputados, que define o destino das multas”, afirmou. •

## ■ Bolsas de estudo para os vizinhos

O presidente do Egito, Hosni Mubarak, criou um programa que irá distribuir 200 bolsas de estudo por ano em universidades do país para estudantes de outras nações africanas, de acordo com o jornal *The Ethiopian Herald*. Mubarak confirmou a intenção numa reunião de autoridades de países da África, realizada em janeiro no Sudão. •



## ■ Parceria contra a seca

O governo do Chile e a Unesco, o braço das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, celebraram uma parceria que vai reforçar o financiamento da pesquisa

sobre fontes alternativas de água em regiões desérticas nos países andinos. Segundo o compromisso, assinado no dia 2 de fevereiro, a Unesco trabalhará com o Centro para Zonas Áridas e Semi-Áridas da América Latina e Caribe (Cazalac), baseado em La Serena, no Chile. “Para nós, significará nos tornarmos uma instituição internacional, com mais dinheiro e mais colaboração com outros centros”, disse ao *site SciDev.Net* Guido Soto, diretor executivo do Cazalac. O foco do trabalho serão áreas como o altiplano, platô com altitudes entre 3.500 e 5.000 metros que ocupa partes da Argentina, Bolívia, Chile e Peru, e os desertos costeiros do Chile e do Peru. •

## ■ Ambições peruanas

Pela primeira vez na história o Peru traçou uma estratégia de longo prazo para a área de pesquisa e desenvolvimento. O Plano Nacional Estratégico de Ciência e Tecnologia para a Competitividade e o Desenvolvimento Humano, com força de lei, estabelece metas até o ano 2021 e prioriza os setores nos quais o país planeja desenvolver, baseando-se em suas vantagens competitivas. Esses setores são a biotecnologia, a genômica, a ciência de materiais,

o meio ambiente, as tecnologias de informação e comunicação e as tecnologias limpas para pequenas e microempresas. “O plano tem objetivos, estratégias e visão de longo prazo, com programas que se constroem e se aperfeiçoam”, disse ao *site*

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, com base em dados de 2002. De acordo com o estudo, os gastos em relação ao total mundial caíram em cerca de 1% de 1997 a 2002 tanto na América do Norte quanto na Europa. Na Ásia houve um crescimento



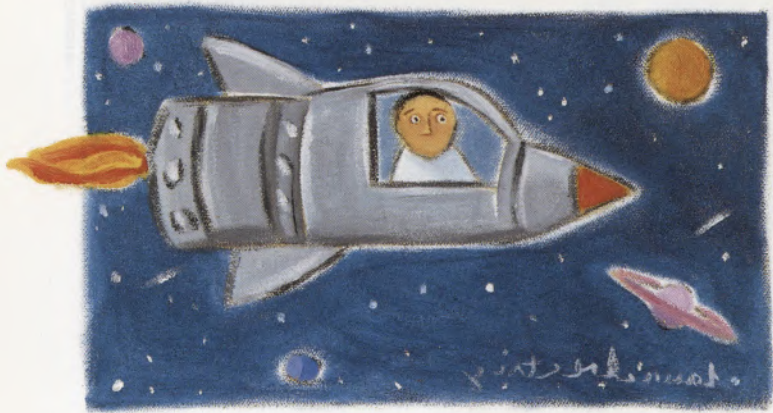
*SciDev.Net* Benjamín Marticorena, presidente do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia. •

## ■ O salto asiático

A América do Norte continua a ser líder em investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), com 37% do bolo mundial de recursos. Mas o segundo lugar foi ocupado pela Ásia, com 32%, destronando a Europa, que ficou com 27%. Os dados emergem do Unesco Science Report 2005, levantamento do Instituto de Estatística da Unesco, braço das Nações

de 4% no período, com destaque para a China, cuja participação subiu de 4% para 9% do bolo mundial. O Brasil é destacado pelo relatório, com investimento de US\$ 13,1 bilhões em 2002 (cerca de R\$ 27,6 milhões). O valor é inferior ao da Índia. Mas, ao considerar os gastos em P&D em relação ao Produto Interno Bruto, o Brasil passa à frente, com 1% ante 0,7%. Em relação ao Brasil, dados mais recentes mostram que houve um avanço para 1,5% do PIB e há indicações, ainda não confirmadas, de que no ano passado pode ter alcançado um patamar de 1,7% •

# Estratégias Mundo



LAURAEATRIZ

## Silêncio obsequioso

James Hansen, principal climatologista da agência espacial norte-americana (Nasa), acusou seus superiores de tentarem silenciá-lo, em represália a uma palestra proferida em janeiro na qual exigiu a imediata redução de gases de efeito estufa – tese que contraria o governo George W. Bush. O grupo de Hansen, que é diretor do Instituto Goddard de Estudos Espaciais, anunciou em fevereiro que 2005 foi o ano mais quente da história. Conforme publicou o jornal *The New York Times*, a direção da agência exigiu que Hansen submetesse declarações e textos à censura prévia. Até pedidos de entrevista teriam de passar pela Nasa, que poderia escalar outros pesquisadores para falar no lugar de Hansen. “Há um esforço para que não se trate dos perigos das mudanças climáticas”, diz o climatologista. Dean Acosta, vice-assistente para assuntos externos da Nasa, tentou explicar. “Qualquer funcionário que emite declarações ou publica dados deve coordenar tais atividades com nosso escritório de relações públicas”, disse. Sherwood

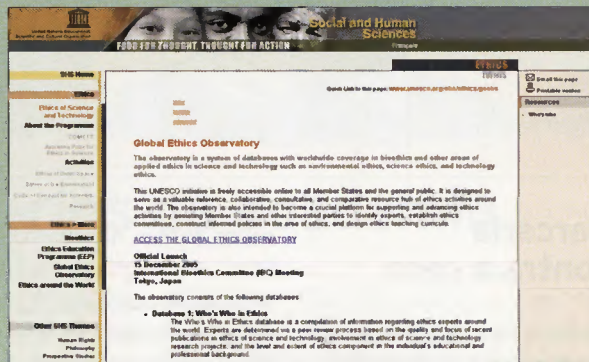
Boehlert, presidente do Comitê de Ciência da Câmara dos Deputados, condenou a censura. “A boa ciência não sobrevive num ambiente de intimidação”, disse. •

### Com a chave do cofre

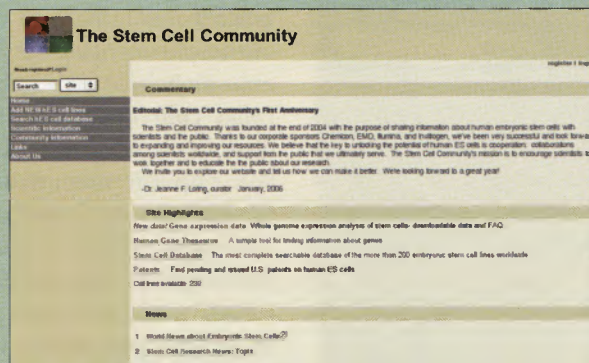
O programa de saúde global da Fundação Bill e Melinda Gates, que investe US\$ 6 bilhões (cerca de R\$ 12,6 bilhões) no combate a doenças como tuberculose, Aids e malária, será administrado pelo executivo Tachi Yamada, de 60 anos, atual chefe de pesquisa e desenvolvimento da multinacional farmacêutica Glaxo-SmithKline (GSK). A fundação tem uma parceria com a GSK para a criação de remédios e vacinas. Segundo analistas, a escolha mostra que a fundação investirá na estratégia junto a outras indústrias de medicamentos. “Yamada conhece o caminho que transforma promessas de laboratório em produtos talhados para as necessidades das pessoas e é hábil em reunir parceiros”, disse Bill Gates, segundo o site de sua fundação. •

## Ciência na web

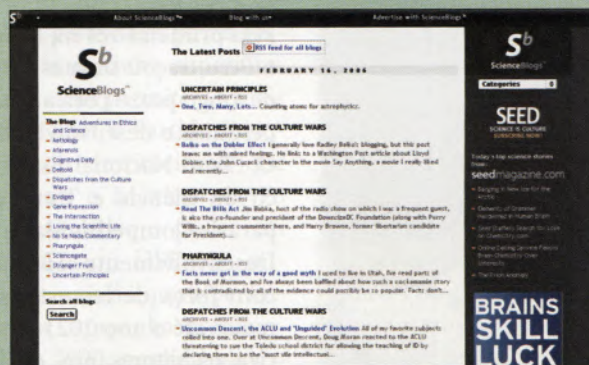
Envie sua sugestão de site científico para [cienweb@trieste.fapesp.br](mailto:cienweb@trieste.fapesp.br)



[www.unesco.org/shs/ethics/geobs](http://www.unesco.org/shs/ethics/geobs)  
O site mantido pela Unesco reúne um banco de dados e de especialistas sobre bioética e ética aplicada à ciência e à tecnologia.



[www.stemcellcommunity.org](http://www.stemcellcommunity.org)  
O portal traz imagens e informações científicas sobre linhagens de células-tronco, além de notícias sobre o tema para o público leigo.



<http://scienceblogs.com/>  
O endereço reúne uma seleção de blogs de especialistas sobre temas científicos, da biologia evolucionária à computação.